

# **A aprendizagem e seus determinantes biológicos, psíquicos e sociais**

Thammis Leal Santana dos Santos

03 de Abril de 2016

**Resumo:** O presente trabalho busca evidenciar os determinantes biológicos, psíquicos e sociais do processo de aprendizagem. No tocante aos determinantes biológicos, destaca-se que o cérebro humano foi desenvolvido para a aprendizagem, porém há diversos entraves que dificultam este processo. Nos determinantes psíquicos, retrata-se como as diversas abordagens psicológicas enxergam o processo de aprendizagem. Por fim, no determinante social da aprendizagem, a Teoria Social Cognitiva de Bandura e como este explica o processo através do qual o indivíduo aprende.

*Palavras-chave:* aprendizagem. determinantes biológicos. determinantes psíquicos. determinantes sociais

## **1 Introdução**

Falar sobre aprendizagem não remete a um único contexto ou a uma única definição. Definir aprendizagem é uma tarefa complexa. Ela tem sido estudada através da história e há diversas teorias que embasam seu sucesso e o seu fracasso. Segundo HULL (1943), a aprendizagem é a ligação de um estímulo e uma resposta mediada por variáveis intervenientes ou construções simbólicas, isto é, atividade acontecendo dentro do organismo. Incorpora propósitos, ideias, conhecimento ou insights característicos de comportamento molar. A aprendizagem a uma recompensa. Já BANDURA (1969), postula que a aprendizagem é um fenômeno que resulta de experiências diretas, que podem ocorrer numa base vicariante, por meio da observação do comportamento de outras pessoas e suas consequências para o observador. Independente da visão utilizada e dos meios defendidos, uma definição parece clara e universal: aprendizagem é o ato de aprender e apreender novos conhecimentos. Para isto, utilizam-se meios biológicos, sociais e psíquicos.

Se definir a aprendizagem parece uma tarefa complicada, definir a causa das dificuldades de aprendizagem pode ser mais trabalhoso. É comum que esta dificuldade seja situada no aluno, nas questões médicas, mentais, psicológicas e sociais apresentadas por ele.

Influenciado por uma visão interacionista, TARNOPOL (1981) postula que perturbações de origem biológica, neurológica, intelectual, psicológica, socioeconômica ou educacional, encontradas nos escolares, podem tornar-se problemas de aprendizagem. Outros autores defendem que as dificuldades de aprendizagem são reflexos das diferentes demandas que a sociedade impõe ao longo do desenvolvimento do indivíduo, que nem sempre consegue se adaptar às solicitações e modificações. Para DROUET (1995), as dificuldades de aprendizagem atendem a uma origem complexa, que envolve aspectos múltiplos da vida inter e intrapsíquica, orgânica e social do sujeito que as apresenta. Podemos concluir então, que assim como ocorre ao definir a aprendizagem, não há consenso quanto ao que seja a causa das dificuldades de aprendizagem. Porém, destaca-se que sua base esteja na dinâmica que envolve o sujeito como um todo, a família e a escola, em um contexto sociocultural.

## **2 Determinantes biológicos da aprendizagem**

O cérebro humano auxilia o processo de aprendizagem desde o nascimento do indivíduo. Aprender é algo que desenvolvemos desde o início da nossa vida. Aprendemos a falar, a andar, a conviver. Aprendemos através das experiências, da interação. Ao contrário do que se pensava, pesquisas atuais na área da Neurociência revelaram que a cada dia novos neurônios nascem no cérebro humano e que estes neurônios novos nascem em áreas responsáveis pela aprendizagem. Isto significa que o ser humano tem condições neurológicas de continuar aprendendo ao longo da vida.

O indivíduo é ser humano por pertencer a uma espécie e compartilhar com estas características comuns durante seu desenvolvimento. O corpo humano possui meios para que a aprendizagem ocorra de forma linear e contínua. Porém, como toda “máquina”, algumas vezes este processo encontra barreiras. Síndromes, transtornos, lesões, são algumas das barreiras que impactam o processo de aprendizagem. Dentre estas barreiras, podemos citar a Dislexia, que é um transtorno de linguagem, principalmente de leitura e de escrita. A leitura destes indivíduos torna-se cansativa e improdutiva, há troca de sílabas e letras e outras perturbações, como escrita espelhada. Biologicamente, a Dislexia é uma alteração nas rotas e áreas cerebrais responsáveis pela leitura e sua compreensão. Entretanto, o disléxico possui a área cerebral responsável pelo desenvolvimento bastante acentuada. Isto significa que apesar de haver uma barreira biológica para um meio de aprendizagem, uma forma de ensinar e aprender, o disléxico pode desenvolver habilidades e apreender de forma diferenciada. O mesmo ocorre com outros transtornos.

É comum que haja uma espécie de engessamento ao se falar sobre indivíduos que possuem barreiras biológicas de aprendizagem. Rotula-se que estes não irão seguir o processo de aprendizagem, porém há diversas intervenções que facilitam e estimulam o processo.

### **3 Determinantes psíquicos da aprendizagem**

Dentre os vários critérios mentais no tocante ao processo de aprendizagem, falaremos sobre a motivação. Psicologicamente falando, motivação é o conjunto de processos que dão ao comportamento uma intensidade, uma direção determinada e uma forma de desenvolvimento próprias da atividade individual. Para aprender, antes de tudo, é necessário que se esteja animado, entusiasmado, motivado para tal. O indivíduo tem de estar estimulado psicologicamente para aprender. Este é um processo psicológico básico. Para tal, há diversos recursos didáticos-pedagógico. O indivíduo que não consegue adquirir conhecimento da maneira tradicional pode apresentar entraves psíquicos e a utilização destes recursos auxilia seu processo de aprender novos conhecimentos, pois o processo ensino-aprendizagem possui um papel ativo do aprendente.

A aprendizagem tem sido estudada em várias abordagens psicológicas. O Behaviorismo estuda a aprendizagem através de condicionamentos, reforços e punições. A Psicanálise estuda através dos desejos e necessidades presentes na relação sujeito-objeto, ou seja, sujeito-aprendizagem. O Humanismo, através das experiências significativas e o Cognitivismo estuda a aprendizagem através de como o indivíduo adquire o conhecimento. Dentro destas abordagens surgiram diversas teorias, como a de Jean Piaget e os estágios do desenvolvimento humano. Há, contudo, um embate histórico no tocante a aprendizagem no pensamento psicológico. Alguns teóricos da Psicologia postulam que a aprendizagem é uma condição ambiental, enquanto outros afirmam que é um processo biológico. Atualmente, há uma visão que integra estes dois pontos de vista.

É preciso saber respeitar a bagagem psíquica de cada indivíduo quando se fala em aprendizagem. Para a Psicologia, a aprendizagem é um processo gradual, pessoal e integrativo. Ou seja, são pontos psíquicos de indivíduo que devem ser levados em consideração durante o processo de ensino-aprendizagem.

### **4 Determinantes sociais da aprendizagem**

Um dos aspectos que influenciam a aprendizagem é o contexto social do indivíduo, do aprendiz. O reconhecimento da dimensão social no processo de aprendizagem evidenciou o papel das interações sociais e da comunicação. O indivíduo aprende através da troca de informações.

Dentre as diversas teorias sobre o tema, está a Teoria da Aprendizagem Social, de Albert Bandura, hoje conhecida como Teoria Social Cognitiva. Bandura afirma que o indivíduo é agente do seu autodesenvolvimento, adaptação e mudança. De acordo com La Rosa (2003), a teoria de Bandura enfatiza que os fenômenos de aprendizagem são resultantes da observação de comportamentos e experiências de outros indivíduos de suas consequências.

Segundo diversos estudiosos, fracasso escolar e dificuldades de aprendizagem são diretamente ligados à questão social deste processo. Tem-se destacado a natureza psicossocial do processo de ensino-aprendizagem. Estes postulam as dificuldades de aprendizagem como uma “síndrome psicossocial”. O meio em que o indivíduo está inserido influencia positivamente ou negativamente seu processo de aprendizagem. Ambientes estimulantes facilitam este processo, seja o indivíduo portador ou não de uma dificuldade de aprendizagem.

## **5 Considerações finais**

No presente trabalho ficou claro que os determinantes biológicos, psíquicos e sociais do processo de aprendizagem devem ser considerados de forma integrada. O processo de aprendizagem e suas dificuldades, objetos de estudo da Psicopedagogia, ainda precisa ser analisado e revisado. As causas sociais das dificuldades no processo de aprendizagem podem agravar os determinantes biológicos e vice-versa. Faz-se necessário investigar o processo de forma integral para auxiliar o aprendiz durante do processo.

## REFERÊNCIAS

Bandura, A. **On the psychosocial impact and mechanisms of spiritual modeling.** International Journal for the Psychology of Religion, 13, 167-173, 2003.

Amaral, Vera Lúcia do. **Psicologia da educação** / Vera Lúcia do Amaral. - Natal, RN: EDUFRN, 2007. 208 p.: il.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA, <<http://www.dislexia.org.br/>>, acesso em 30/3/2016.

CARDOSO, L.; BZUNECK, J. A. **Motivação no ensino superior: metas de realização e estratégias de aprendizagem.** *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 8, n. 2, p. 145- 155, 2004.

DROUET, R. C. R. **Distúrbios da aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1995.

GARCÍA, J. N. **Manual de Dificuldades de Aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

.